

Davi Depiné é reconduzido para comando da Defensoria de São Paulo

O governador de São Paulo, Márcio França (PSB), manteve Davi Depiné como defensor público-geral por mais dois anos (biênio 2018-2020). A nomeação foi publicada no *Diário Oficial* de sábado (5/5), depois que o escolhido foi o [mais votado em consulta](#) aos membros da carreira: Depiné obteve 451 votos, ante 217 da segunda colocada e única concorrente, Ana Paula Kayamori.

TJ-SP



Davi Depiné Filho comanda instituição desde abril de 2016.
TJ-SP

Ele continua comandando uma instituição com 724 defensores, conforme levantamento de 2017, embora existam 900 vagas por lei, no papel.

A atual equipe foi responsável por impetrar 11.081 Habeas Corpus no Superior Tribunal de Justiça no ano passado, com índice de sucesso de 51% no período. Para Davi Depiné, o número indica que a jurisprudência das cortes superiores não está sendo cumprida em primeiro ou segundo graus do Judiciário paulista, como declarou ao **Anuário da Justiça São Paulo**, editado pela **ConJur**.

Depois de um período de [tensão com a seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil](#), sobre o repasse de verbas a advogados dativos, o chefe da Defensoria Pública de São Paulo também diz que a situação hoje está controlada.

Com as audiências de custódia — iniciativa que garante ao preso o direito de ser ouvido por um juiz em até 24 horas —, ele cobra do governo mais atenção orçamentária. “É importante registrar que a expansão das audiências de custódia demanda de todos os atores do sistema de Justiça – Defensoria Pública, Judiciário e Ministério Público – a disponibilidade de recursos orçamentários e humanos para fazer frente a essas novas demandas.”

O defensor-geral nasceu no Paraná, é bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Londrina e mestre em Direito Processual Penal pela USP. Foi diretor de Comunicação da Associação dos Procuradores do Estado (2004-2006); presidente da Associação Paulista de Defensores Públicos (2006-2008); 2º subdefensor público-geral do estado (2008-2010 e 2013-2014); e 1º subdefensor público-geral do estado (2010-2013).

Date Created

07/05/2018